

Nino Aras - Cinzas

Tom: **D**

m

Quando vejo a fumaça no horizonte
 Da moldura da janela
 Sinto o cheiro e o gosto do desgosto
 Entristecendo a tarde bela

Dias passam livres sufocando
 O ar seco a respirar
 Matas desmatadas, rios secando
 E queimadas a rolar

Vidas se vão, ceifadas em vão
 As autoridades tão cegas no vão
 Só enxergam o que está ao seu redor
 E a nossa gente na pior

Não da pra aceitar, devemos mudar
 Ou tudo isso em breve está sujeito a findar
 Em jogo toda vida a sucumbir
 E só cinzas vão sobrar

Iara , caiporas saci curupira
 Brigadistas, ribeirinhos, quilombolas
 Num só canto vou clamar

Xamãs, Tupã, guerreiros , caciques
 Convocam todo povo dessa terra

Num só canto sustentar
 CINZAS - Nino Aras

Quando vejo a fumaça no horizonte
 Da moldura da janela
 Sinto o cheiro e o gosto do desgosto
 Entristecendo a tarde bela

Dias passam livres sufocando
 O ar seco a respirar
 Matas desmatadas, rios secando
 E queimadas a rolar

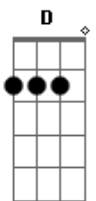
Vidas se vão, ceifadas em vão
 As autoridades tão cegas no vão
 Só enxergam o que está ao seu redor
 E a nossa gente na pior

Não da pra aceitar, devemos mudar
 Ou tudo isso em breve está sujeito a findar
 Em jogo toda vida a sucumbir
 E só cinzas vão sobrar

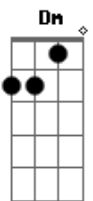
Iara , caiporas saci curupira
 Brigadistas, ribeirinhos, quilombolas
 Num só canto vou clamar

Xamãs, Tupã, guerreiros , caciques
 Convocam todo povo dessa terra
 Num só canto sustentar

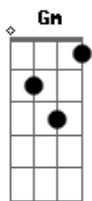
Acordes



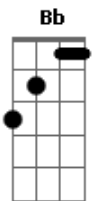
© ukulele-chords.com



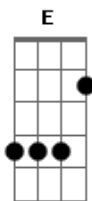
© ukulele-chords.com



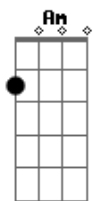
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com